



Direcção Regional de Educação do Alentejo

135574 - Agrupamento de Escolas de Estremoz

Problema / Eixo de Intervenção: **Insucesso, Abandono e Absentismo**

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Descrição
Anular os níveis de insucesso e os valores de abandono e absentismo verificados no Agrupamento de Escolas de Estremoz;	<ul style="list-style-type: none">- Anular os níveis de Insucesso, das Escolas do Agrupamento;- Anular os índices de abandono e de absentismo do Agrupamento de Escolas de Estremoz;- Implementar medidas preventivas de insucesso, abandono e absentismo;	<ul style="list-style-type: none">- Prestar apoio e acompanhamento individualizado aos alunos, de modo a que não se verifiquem quaisquer níveis de insucesso, abandono e absentismo.- Anular os níveis de insucesso, nas áreas disciplinares de maior insucesso português, matemática e inglês.- Criar condições para que toda a população escolar possa permanecer na Escola e no sistema formal de ensino, assim como enriquecer os seus percursos pessoais de aprendizagem.

Actividade	Acções / Medidas a Desenvolver	Justificação da Acção	População Alvo	Recursos A Afectar	Avaliação	Calendarização	Metas a Atingir
Big Brother	S.O.S.	Disponibilizar a alunos com insucesso nas áreas disciplinares com maior insucesso (português, matemática e inglês) o apoio e orientação individualizada.	Alunos da Escola Sede do Agrupamento (E.B. 2,3 Sebastião da Gama)	Reforço de 69h – docentes dos grupos 200, 210, 220, 230, 300, 330 e 500	Resultados escolares nas disciplinas de maior insucesso (português, matemática e inglês)	Durante todo o ano lectivo	Anular as taxas de insucesso do Agrupamento, nos 2º e 3º Ciclos.
	Tutorias	Disponibilizar a alunos apoio e orientação individualizada âmbito pessoal, familiar e social.	Alunos da Escola Sede do Agrupamento (E.B. 2,3 Sebastião da Gama)		Provas de Aferição	Durante todo o ano lectivo	Anular as taxas de insucesso do Agrupamento.
Senhor Mocho	Ginásio das disciplinas	Disponibilizar a alunos com insucesso, em risco de abandono, duas horas por semana, durante as quais se apoiam e ajudam as crianças nos trabalhos para casa, nas áreas disciplinares em que apresentem maiores dificuldades e se tentam implementar métodos de estudo.	Alunos das Escolas de 1º Ciclo do Agrupamento.	1 Educador Social (tempo inteiro – escolas urbanas do Agrupamento) 1 Educador Social (tempo inteiro - regime de itinerância, por todas as escolas rurais do Agrupamento) Material consumível	Provas de Aferição	Durante todo o ano lectivo	Anular as taxas de insucesso do Agrupamento.
Alargamento da Oferta Formativa do Agrupamento	- Criação de CEF's ; EFA's; turmas ao abrigo do despacho 1/ 2006;	Disponibilizar aos alunos do Agrupamento a possibilidade de prosseguimento de estudo por alternativas escolares fiáveis.	Alunos	Aluguer de Monobloco Material consumível	Taxas de abandono e de absentismo do Agrupamento	Durante todo o ano lectivo	Anular as taxas de abandono e absentismo dos alunos do Agrupamento.
Férias...na Escola	Férias...na Escola	Animação e Ocupação das Férias Escolares (ex: Páscoa; Verão, ...) com actividades lúdicas e pedagógicas	Alunos da Escola Sede e das Escolas Urbanas	2 Animadores Socioculturais na Escola Sede (a meio tempo) 2 Animadores Socioculturais – um por cada escola urbana (a tempo inteiro) Material consumível Material didáctico e lúdico	Grau de participação nas actividades	Férias Escolares	Abranger 80% dos Alunos das Escolas Urbanas do Agrupamento.

Problema / Eixo de Intervenção: Relações Interpessoais

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Descrição
<p>Melhorar as relações interpessoais entre todos os membros da comunidade educativa</p>	<p>Melhorar o processo de comunicação interna e externa no / do Agrupamento.</p> <p>Melhorar o clima das relações interpessoais no Agrupamento.</p> <p>Diminuir comportamentos anti – sociais.</p> <p>Melhorar o clima de bem – estar, segurança e convivência no Agrupamento.</p> <p>Estimular atitudes e comportamentos de respeito pelo outro, de responsabilidade e participação.</p> <p>Promover maior envolvimento/ Responsabilização de toda a comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação).</p> <p>Incumprimento de regras / Indisciplina no meio escolar</p>	<p>Aumentar a qualidade do percurso e consequentemente dos resultados escolares dos alunos (aumentar a qualidade das aprendizagens);</p> <p>Dotar o Agrupamento com pessoal docente, não docente, profissionais de orientação profissional e escolar e de mediadores com a comunidade que permitam, que permita uma melhor relação e envolvimento entre a escola e a comunidade, como forma de aproximação e responsabilização de todos.</p> <p>Aumentar o sentido de segurança e prevenção da violência, fazendo um acompanhamento contínuo e devido das actividades que realizam.</p> <p>Promover uma articulação estreita com as famílias e comunidade local, de modo a que se envolvam (efectivamente) na vida escolar, através da participação em actividades de âmbito educativo, cultural, desportivo, ...</p>

Actividade	Acções / Medidas a Desenvolver	Justificação da Acção	População Alvo	Recursos A Afectar	Avaliação	Calendarização	Metas a Atingir
Eu e Tu = Nós	A falar é que a gente se entende... (espaço de Apoio aos Alunos, Docentes, Pais, Encarregados de Educação e famílias).	Disponibilização de um espaço que permita um atendimento e acompanhamento mais individualizado, facilitando e contribuindo deste modo para uma comunicação mais eficiente e eficaz com as crianças, docentes, pais e encarregados de educação e inter pares.	Toda a comunidade educativa	Necessidade de afectação de técnicos especializados1 assistente social (a meio tempo), 1 psicólogo (a meio tempo) e 1 mediador (a meio tempo); Aluguer de 1 Monobloco (necessidade de um espaço físico)	Nº de atendimentos no Gabinete de Apoio Relatórios descritivos dos técnicos especializados responsáveis pelo apoio nestes Gabinetes	Ao longo do ano lectivo	Criação de um espaço de apoio a toda a comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação - para apoio e acompanhamento psicológico e interacção entre pares e para desenvolvimento de trabalho em diferentes áreas disciplinares. Relativamente aos docentes e não docentes, pretende-se que interacção entre pares, espaço de troca de experiências, partilha de informação e procura conjunta de resolução para as problemáticas que encontram. Especificamente no que se refere aos pais, encarregados de educação e famílias, ambiciona-se aumentar em um terço a participação na vida escolar. Estes espaços serão propícios ao desenvolvimento de acções de formação e de sensibilização de toda a comunidade educativa.
	Realizar Acções de Sensibilização e de Formação nas áreas de promoção de	Actuar a nível da prevenção dos problemas da indisciplina e promover competências sociais, de gestão e de mediação de conflitos.	Pessoal docente e não docente; pais e encarregados de educação.	1 Formador na temática – 4h	Nº de Acções realizadas Questionário de Auto avaliação	Ao longo do ano lectivo	Realização de duas acções de formação, nas áreas de promoção de competências sociais e gestão e mediação de conflitos.

	competências sociais e gestão e mediação de conflitos.				dos participantes na acção (grau de satisfação)		
	Animação Intervalos e Períodos de Almoço	Tentar minimizar o comportamento Bullying na Escola durante os períodos temporais mencionados, de modo a melhorar o clima de bem – estar, segurança e convivência na Escola. Animação dos recreios na Escola Sede, com recurso aos alunos (explorando as suas competências pessoais, como por exemplo tocar violino, dançar, cantar, ginástica, ...); Dinamização do espaço exterior da escola, com jogos e actividades, nos intervalos e períodos de almoço. Vigilância dos recreios;	Alunos	2 Animadores sócio culturais para a Escola Sede (a meio tempo) 2 Animadores sócio culturais para as Escolas Urbanas (a tempo inteiro) 2 tarefeiros de vigilância na Escola Sede (a meio tempo)	Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação) Registo em Grelhas de Observação da Realização da Acção	Ao longo do ano lectivo	Diminuir em 15% os processos disciplinares e as participações aos directores de turma.
	Formação de mediadores de conflitos entre pares	Dotar os alunos de competências de resolução de conflitos, gerados entre colegas, sem recorrer à violência.	Alunos		Nº de participações ao Directores de turma Nº de participações disciplinares	Ao longo do ano lectivo	Diminuir em 15% os processos disciplinares e as participações aos directores de turma. Formação de um mediador de conflitos entre pares, nas turmas sinalizadas como prioritárias de intervenção.

	Assembleia de Delegados de Turma	Estimular a identificação de factores que podem ter uma influência nos comportamentos violentos e agressivos entre colegas. Incentivar e envolver a participação e cooperação de alunos na resolução dos problemas identificados.	Alunos (Delegados e Subdelegados de turma) Órgão de Gestão -Docentes		Nº de Assembleias realizadas	Início de cada período escolar	Diminuir em 15% os processos disciplinares e as participações aos directores de turma.
	Colóquio informativo sobre indisciplina, violência, comportamento agressivo e violento, com a presença de uma entidade reconhecida nacionalmente;	Sensibilizar e envolver toda a comunidade educativa para a problemática.	Pais e Encarregados de Educação Docentes Não Docentes	Formador na área (2h)	Nº de colóquios desenvolvidos Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação)	No segundo período escolar	Desenvolvimento de um colóquio informativo sobre indisciplina, violência, comportamento agressivo e violento, com a presença de uma entidade reconhecida nacionalmente.
	Espaço Futuro Alerta	Espaço / local destinado aos alunos que revelem problemas disciplinares (a nível das atitudes, comportamentos, ...) e que são colocados fora da sala de aula, onde existirá um técnico que identifique os motivos subjacentes ao comportamento demonstrado e posterior apoio / acompanhamento.	Alunos	1 Psicólogo (tempo inteiro)	Relatórios Descritivos dos Técnicos especializados de cada atendimento	Sempre que houver alunos colocados fora da sala de aula (ao longo de todo o ano lectivo)	Diminuir em 15% os processos disciplinares e as participações aos directores de turma.

Problema / Eixo de Intervenção: **Falta de articulação entre níveis/ ciclos e estruturas organizativas**

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Descrição
<p align="center">Melhorar a articulação entre níveis/ciclos e estruturas do Agrupamento</p>	<p>Promover espaços de encontro e de convívio entre os diferentes níveis / ciclos e estruturas organizativas do Agrupamento</p>	<p>Promover a qualidade dos percursos educativos dos alunos, através da integração de projectos conjuntos entre os diferentes níveis, ciclos e estruturas, enriquecendo os seus percursos e promovendo o contacto e o convívio entre todos.</p>
	<p>Desenvolver projectos conjuntos entre os diferentes níveis, ciclos e estruturas organizativas do Agrupamento.</p>	
	<p>Dar a conhecer a toda a comunidade educativa o trabalho desenvolvido em cada nível, ciclo e estrutura organizativa</p>	<p>Partilhar espaços, projectos e encontros, entre todos os membros da comunidade educativa, de modo a conhecerem o trabalho que se desenvolve nos diferentes ciclos e estruturas e, que, desejavelmente, participem (activamente) nestes mesmos projectos.</p>
	<p>Contribuir para o aumento da qualificação escolar da população do concelho de Estremoz</p>	<p>Através do trabalho levado a cabo no Centro Novas Oportunidades e do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências de nível básico e de nível secundário, e especificamente da do CNO, ambiciona-se que os alunos do Agrupamento façam uma transição para a vida activa reflectida e harmoniosa, através de uma orientação educativa e adequada da escola para a vida laboral.</p> <p>Pretende-se desenvolver actividades de educação permanente, promovendo a aprendizagem ao longo da vida, o acesso dos adultos ao processo de RVCC e ainda a outras actividades de desenvolvimento comunitário.</p>

Actividade	Acções / Medidas a Desenvolver	Justificação da Acção	População Alvo	Recursos A Afectar	Avaliação	Calendarização	Metas a Atingir
Nós e os Outros	Dia do CNO (exposição de trabalhos e realização de workshops, da responsabilidade dos adultos que frequentam ou já frequentaram o CNO, que tenham profissões relevantes no contexto sócio económico do concelho);	<p>Promover a ligação dos alunos com o mundo do trabalho, criando condições que favoreçam a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida activa.</p> <p>Fomentar o contacto com os diferentes agentes do tecido sócio económico do concelho;</p> <p>Divulgar o trabalho realizado no CNO.</p>	Toda a comunidade educativa (aberto a toda a população do concelho de Estremoz)	Material consumível e informático, expositores, Banners; aluguer de transporte;	<p>Nº de workshops realizados</p> <p>Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação)</p> <p>Registo em Grelhas de Observação da Realização da Acção</p>	<p>Março / Abril</p> <p>Feira das Escolas</p>	<p>Ambiciona-se que pelo menos dois grupos em reconhecimento (um de nível básico e outro de nível secundário) produzam trabalhos a apresentar nos stands expositivos.</p> <p>Desenvolvimento de três workshops.</p> <p>Aumentar em 5% o número de certificações de nível básico e de secundário do ano anterior.</p>
	Feira das Escolas	<p>Articular com actividades de enriquecimento curricular e com outros níveis de ensino</p> <p>Promover o encontro de gerações</p> <p>Promover o convívio entre os elementos da comunidade educativa</p> <p>Envolver a comunidade no processo educativo</p> <p>Desenvolver o espírito de equipa e os valores de cidadania</p> <p>Promover a ligação escola – meio</p> <p>Participar em actividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e</p>	Toda a comunidade educativa		<p>Nº de participantes no Congresso</p> <p>Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação)</p>	<p>De Setembro a Março de cada ano</p>	<p>Participação de 100% das instituições escolares do Agrupamento, na referida Feira.</p>

	Exposições em Espaços Públicos dos Alunos do Agrupamento (também em regime de itinerância)	critérios de actuação, de convivência e de trabalho em vários contextos. Dar a conhecer, a toda a comunidade local, os trabalhos produzidos pelos Alunos do Agrupamento.	Toda a comunidade educativa (aberto a toda a população do concelho de Estremoz)		Nº de exposições realizadas	Ao longo de todo o ano lectivo	Realização de quatro exposições em espaços públicos do concelho, duas em regime de itinerância) com a participação, em cada uma, de pelo menos 80% das instituições escolares.
A Nossa Voz...	Programa Rádio Despertar e publicar artigos na imprensa local e regional. Jornal Escolar "A Bilha"	Divulgar as actividades e projectos realizados em cada nível, ciclo e estrutura do Agrupamento. Promover o contacto e troca de informações entre o Agrupamento e a população, em geral. Divulgar as actividades e projectos realizados em cada nível, ciclo e estrutura do Agrupamento.	Toda a comunidade educativa (aberto a toda a população do concelho de Estremoz) Toda a comunidade educativa	Material Consumível Computador com software específico de formatação e edição Impressora deslocações	Número de Programas e de artigos publicados Nº de jornais escolares editados	Ao longo do Ano Lectivo Ao longo do Ano Lectivo	Realização de um programa na rádio despertar e de publicação de um artigo na imprensa local e regional, por cada período escolar, com interacção (obrigatória) de alunos de diferentes anos e / ou ciclos escolares. Publicação de uma edição do Jornal Escolar "A Bilha", por cada período escolar, com interacção (obrigatória) de alunos de diferentes anos e / ou ciclos escolares.
Projecto de Arte "A Bilha"	Projecto de Arte "A Bilha"	Compreender a importância do património cultural. Melhorar o ciclo de aprendizagens segundo a reorganização de competências transversais; Motivar os alunos para a criação artística; Desenvolver o espírito de equipa e de partilha, num trabalho	Toda a comunidade educativa, local, regional e até nacional.	Bilhas em Barro, material de consumível; aluguer de transporte, prémios do concurso e aluguer de instalações	Nº de participantes nas acções	Janeiro de 2009 a Junho de 2009	Pretende-se, alargar a área de abrangência deste Projecto, a todo o Alentejo e aumentar, em 5% o número de participantes da edição anterior.

		colaborativo entre docentes / formadores e discentes / formandos; Desenvolver a interacção com a comunidade através do estabelecimento de parcerias, institucionais públicas e privadas; Incentivar a participação dos diferentes agentes académicos e culturais de projecção regional e nacional.					
Brincar com a Ciência	Ciência Viva Concursos “Jovem Cientista” “Descobrir, Experimentar, Aprender”	Sensibilizar para a temática da Ciência; Desenvolver nos alunos o gosto pela Ciência e Tecnologia Divulgar o trabalho desenvolvido neste Centro; Incentivar os alunos para o conhecimento e investigação científica Proporcionar partilha e troca de saberes entre a comunidade escolar Facultar momentos de pesquisa, descoberta e registo de aprendizagens de carácter científico Experimentar percursos pedagógicos alternativos Organizar actividades cooperativas de aprendizagens Activar procedimentos necessários à resolução de situações experienciais e quotidianas; Identificar e articular saberes e conhecimentos, para compreender situações	Toda a comunidade educativa Alunos Alunos e docentes da E.B. 1/ J.I. de Glória e E.B. 2,3 Sebastião da Gama	Material para o ensino experimental Livros ; Diciopédia ; enciclopédias; cd room’s sobre a temática Deslocações	Nº de Visitas ao Centro Ciência Viva de Estremoz Nº de participantes em concursos de índole científica Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação) Registo em Grelhas de Observação da Realização da Acção	Ao longo de todo o Ano Lectivo Anual Várias acções durante o ano lectivo	Pretende-se que metade das turmas pertencentes ao Agrupamento, possam visitar o Centro de Recursos. Participação de cinco jovens em concursos, como o “Jovem Cientista”. Diminuição de 5% o insucesso na disciplina de ciências.

		problemas Utilizar linguagens de comunicação diversificadas e aplicadas a contextos variados.					
Bem me quer, Mal me quer...	Bem me quer, Mal me quer...	Criação de estufas de flores para venda (interna e externa), como forma de espaço e tempo de convívio entre ciclos e de aprofundamento do estudo do meio.	Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos; Alunos das turmas ao abrigo do 1/2006; Alunos dos cursos de Alfabetização;	Jardineiro Estufa Material de jardinagem		Ao longo do ano lectivo	Venda de todos os produtos
1º Congresso TEIP 2 No Alentejo	1º Congresso TEIP 2 No Alentejo Elaboração de um CD – Room interactivo e educativo, acerca da diversidade cultural, social e étnica do Agrupamento	Divulgar o Projecto TEIP2; Dar a conhecer as Boas Práticas, em cada Agrupamento do Alentejo TEIP 2; Sensibilizar e envolver toda a comunidade educativa para a temática; Dar a conhecer as estratégias e actividades utilizadas pelo Agrupamento face à diversidade existente (“Boas Práticas”); Divulgar o Projecto TEIP 2 do Agrupamento.	Toda a comunidade educativa (aberto a toda a população do concelho de Estremoz) Toda a comunidade educativa	Material consumível Material informático Cd room’s Máquina de filmar Máquina fotográfica digital Deslocações	Nº de participantes no Congresso Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação) Produto final	Final do Ano Lectivo No decorrer do Projecto	Participação de todos os Agrupamentos TEIP II do Alentejo. Elaboração de um CD Room.

Problema / Eixo de Intervenção: **Dificuldades da gestão da diversidade de alunos (outras culturas/ etnias / em risco social/ com medidas tutelares educativas / com necessidades educativas/...)**

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Descrição
<p>Promover a integração de todos os membros da comunidade educativa (outras culturas/ etnias/ em risco social/ com medidas tutelares educativas/ com necessidades educativas/ ...)</p>	<p>Desenvolver projectos /actividades que promovam a integração de todos os membros da comunidade educativa de outras culturas e etnias.</p>	<p>Reduzir o abandono e insucesso escolar dos alunos, especificamente daqueles de diferentes culturas e etnias por não se sentirem (verdadeiros) membros da comunidade educativa, promovendo a melhoria das suas aprendizagens, através da criação de condições que os permitam ter sucesso nas suas aprendizagens.</p>
	<p>Promover o sucesso educativo dos alunos de outras nacionalidades/etnias.</p>	<p>Pretende-se que a escola intervenha como agente educativo e cultural, na vida das comunidades em que se insere, combatendo os estereótipos existentes e promovendo o conhecimento de outras culturas, nacionalidades e etnias, de modo a que se estabeleçam como membros interventivos na / da sociedade.</p>
	<p>Promover o sucesso educativo de todos os alunos;</p>	<p>Pretende-se estabelecer uma ligação ao mundo do trabalho, incluindo aprendizagens relativas às profissões e aos contextos do respectivo exercício.</p> <p>Pretende-se diversificar a oferta formativa do Agrupamento, de modo a promover o sucesso educativo e escolar das crianças e jovens com vista prevenir a retenção e o absentismo e o abandono escolar.</p>
	<p>Promover acções em diversas áreas curriculares para todos os alunos do Agrupamento.</p>	<p>Promover acções de âmbito de educação para a saúde, prática de desporto, contacto com estruturas e sítios de interesse patrimonial e cultural (Centro Ciência Viva; espaços rurais; ...)</p>
	<p>Promover a articulação entre a comunidade escolar e as famílias.</p>	<p>Promover relações estreitas com as famílias e comunidade local, promovendo a sua efectiva participação na vida escolar, através do desenvolvimento de actividades de diversos âmbitos (educativo, cultural, desportivo, ...)</p>

Actividade	Acções / Medidas a Desenvolver	Justificação da Acção	População Alvo	Recursos A Afectar	Avaliação	Calendarização	Metas a atingir
De Mãos Dadas	Acção de Informação e de Sensibilização no âmbito da Educação Intercultural (em parceria com o Alto Comissariado para as Minorias)	Sensibilizar e envolver toda a comunidade educativa para a temática.	Pais e Encarregados de Educação Docentes Não Docentes	1 Formador – 4 sessões com 1h de duração;	Nº de acções realizadas Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação) Nº de participantes na acção	Uma acção por período escolar	Desenvolvimento de quatro sessões de informação e de sensibilização no âmbito da Educação Intercultural (uma dirigida a alunos, outra a docentes, outra a pessoal não docente e uma última a pais, encarregados de educação, famílias e comunidade).
	Semana Gastronómica Intercultural	Dar a conhecer a cultura e gastronomia própria de cada país e etnia.	Toda a comunidade educativa	Mediador (2h por semana) Material Consumível Material de Cozinha e ingredientes para confecção dos pratos;	Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação) Registo em Grelhas de Observação da Realização da Acção Nº de participantes na acção	Uma semana por período escolar	Realização de uma semana gastronómica por período escolar.
	Encontro de Dança Intercultural	Fomentar tempo de convívio entre as diferentes etnias / culturas existentes no concelho (estrangeiros (brasileiros, leste, ...), etnia cigana, ...);	Toda a comunidade educativa	Mediador (2h por semana) Aparelhagem de Som; Mesa de Mistura; Tecidos	Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação) Registo em Grelhas de Observação da Realização da Acção Nº de Acções desenvolvidas	Um Encontro por período escolar	Realização de um encontro de dança intercultural por período escolar.
Promoção e Sensibilização	Promoção da integração de medidas de prevenção globais que exigem a			1 Formador na	Questionário de Auto	Ao longo do ano lectivo	Manter em zero a taxa de gravidezes precoces e também manter em zero o número de

	<p>na temática Educação para a Saúde (alimentação e actividade física, consumo de substâncias psicoactivas, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, violência em meio escolar, ...)</p>	<p>promoção de competências pessoais e sociais. Necessidade de uma nova dinâmica curricular da educação para a saúde com envolvimento das crianças e dos adolescentes num processo evolutivo.</p>	<p>Toda a comunidade educativa</p>	<p>Temática – 10h (5 sessões de 2 horas de duração)</p>	<p>avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação)</p> <p>Nº de participantes na acção</p> <p>Relatórios descritivos da realização da Acção</p>		<p>adolescentes com infecções sexualmente transmissíveis. Aumentar em 5% a taxa de alunos que tomam a sua refeição no refeitório escolar e que frequentam as modalidades de desporto escolar.</p>
	<p>Educação para a Cidadania Global</p>	<p>Promoção de uma cultura de responsabilidade individual e social Incluir a Cidadania Global como dimensão transversal e área específica na oferta pública e privada de formação inicial e ao longo da vida Criar condições para que a escola se assuma como um espaço privilegiado de exercício da cidadania e, assim mais consequentemente, de educação na e para a cidadania global. Sensibilizar para a temática da Paz; Desenvolver atitudes de respeito, colaboração, ajuda e cooperação;</p>	<p>Toda a comunidade educativa</p>	<p>Computador com acesso à Internet Material consumível</p>	<p>Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação)</p>	<p>Ao longo do ano lectivo</p>	<p>Conhecimento de todos os elementos da comunidade educativa, de todos os direitos e deveres que têm enquanto cidadãos, numa efectiva educação na cidadania.</p>

	<p>Marcha Pró – Ambiente</p> <p>Comemoração da Vida e Obra de Pessoas relevantes a nível local, como por exemplo Tomás Alcaide e o Dia da Escola “Sebastião da Gama” – com presença de figuras reconhecidas, conhecedoras dos mesmos.</p> <p>Apresentação de alunos, de poemas e canções dos homenageados em diferentes línguas e modos de expressão: Braille, língua gestual, ...);</p>	<p>Participar na realização de actividades e na resolução de problemas do meio envolvente;</p> <p>Sensibilizar a comunidade para a defesa do ambiente e a necessidade de mudança de alguns comportamentos;</p> <p>Intervir em iniciativas para a defesa do ambiente, no sentido de melhorias da qualidade de vida.</p> <p>Dotar de conhecimentos, toda a comunidade educativa acerca das pessoas relevantes a nível local;</p> <p>Contribuir para a integração de crianças oriundas de diferentes países (China, Rússia, Ucrânia, Roménia, ...) e com deficiência (surdas, cegas, ...);</p>	<p>Alunos dos J.I.’s. e E.B.1’s do concelho E.B. 2,3 Sebastião da Gama</p> <p>Toda a comunidade educativa</p>	<p>Material consumível</p> <p>Figuras reconhecidas nacionalmente – despesas com Deslocações e representações;</p> <p>Material consumível</p> <p>Máquina de escrever Braille;</p> <p>Produções</p>	<p>Nº de participantes na acção</p> <p>Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação)</p> <p>Registo em Grelhas de Observação da Realização da Acção</p>	<p>Anual</p> <p>Dia da Escola 9 de Abril e Dia de Aniversário de Tomás Alcaide</p>	<p>Participação de todas as escolas urbanas do Agrupamento.</p> <p>Aspira-se à participação de todos os alunos da escola sede e da participação de 2 escolas do primeiro ciclo, pertencentes ao Agrupamento assim como a participação das duas alunas invisuais do Agrupamento e de 25% dos alunos estrangeiros do Agrupamento</p>
Intercâmbios	Intercâmbios Temáticos entre a população escolar urbana e rural	Fomentar tempo de convívio entre toda a comunidade educativa do	Toda a comunidade educativa Alunos	Material consumível Deslocações	Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção	Um intercâmbio por período escolar	Pretende-se que sejam visitadas metade dos estabelecimentos de

	Intercâmbio Desportivo (escalada, rappel, btt,...) com Torneios Desportivos	<p>Agrupamento. Fomentar o conhecimento dos outros através de tempos e espaços comuns de reflexão e recreação.</p> <p>Promover o contacto e convívio entre os alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação.</p> <p>Fomentar tempo de conhecimento, partilha e convívio entre os alunos do Agrupamento</p>		Aluguer de equipamentos (parede de escalada; bicicletas; material de protecção / segurança para a prática de desportos radicais;	<p>(grau de satisfação)</p> <p>Registo em Grelhas de Observação da Realização da Acção</p> <p>Nº de participantes nas acções</p> <p>Nº de intercâmbios realizados</p> <p>Nº de participantes na acção</p> <p>Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação)</p>	<p>Um torneio por período escolar</p> <p>Um intercâmbio por período escolar</p>	<p>ensino rurais do Agrupamento e que essas mesmas turmas, tenham a oportunidade de visitar uma instituição escolar urbana.</p> <p>Realização de um torneio desportivo por período escolar, abrangendo todos os alunos, de metade das instituições de ensino do Agrupamento.</p> <p>Realização de um intercâmbio desportivo por período escolar (participação de 50% das instituições escolares, pertencentes ao Agrupamento)</p>
Recriar Memórias...	Artesanato e Cultura – “História de Vida”	<p>Conhecer, recuperar e valorizar o património local (social e cultural); Valorizar vivências e valores culturais do meio, como recurso das aprendizagens; Promover um espaço de encontro entre a escola e a comunidade;</p> <p>Fomentar actividades de valorização da comunidade local;</p>	Toda a comunidade Educativa	Material consumível Mesa de Som e Aparelhagem	<p>Nº de participantes na acção</p> <p>Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação)</p> <p>Inquérito de Avaliação da acção aos pais e encarregados de educação e da comunidade local;</p>	No decurso dos 2º e 3º Períodos	Deseja-se que esta acção seja desenvolvida, em pelo menos uma das instituições escolares do Agrupamento em espaço rural.
Clic@ndo	Intercâmbio Informático (contacto on line entre os alunos de diferentes Escolas do Agrupamento)	Fomentar o contacto entre os alunos do Agrupamento.	Alunos	Técnico de Informática (tempo inteiro – contemplando o regime de	Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (grau de satisfação)	Contacto semanal on – line	Realização de um intercâmbio informático por período escolar (participação de 50%

				itinerância) Computadores com acesso à internet Webcan's			das instituições escolares, pertencentes ao Agrupamento)
Ambiente e Desporto	Ambiente e Desporto	Encontrar uma possível vocação que possibilite a inclusão dos alunos no seu futuro Desenvolver autonomia social e pessoal Promover a inclusão escolar e social dos alunos Tornar a escola mais atractiva e mais agradável	Alunos da turma 6ªA da E.B.2,3 Sebastião da Gama (turma constituída ao abrigo do despacho normativo nº1/2006)		Nº de participantes no Congresso Questionário de Auto avaliação dos participantes na acção (Grau de satisfação)	Ao longo do ano lectivo	Pretende-se que dos 10 alunos pertencentes a esta turma, pelo menos 2 encontrem a sua vocação profissional futura.
"O Leitor é um sonhador"	"O Leitor é um sonhador"	Edição de cd's áudio com histórias e obras infantis e obras diversas contadas por alunos para estarem disponíveis para outros alunos com necessidades educativas especiais (como por exemplo cegueira) e adultos não alfabetizados; Venda ao público dos cd's áudio.	Todos os alunos do Agrupamento	Gravadores de cd's Microfones Cd's áudio Obras / histórias	Grau de Satisfação dos alunos e dos adultos não alfabetizados a quem se dirige o cd áudio.	Ao longo do ano lectivo	Editar três cd's áudio